



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026



Novembro de 2025

Índice

1. Nota Introdutória.....	3
2. Enquadramento Organizacional.....	4
2.1. A Associação.....	4
2.2. Missão, Visão e Valores.....	5
2.3. Órgãos Sociais.....	6
2.4. Organograma.....	7
3. Programa de Ação.....	8
3.1. Objetivos Estratégicos.....	8
3.2. Área Social.....	9
3.2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	9
3.2.2. Centro de Dia.....	9
3.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	10
3.2.4. Creche.....	10
3.2.5. Academia Cultural Sénior.....	11
3.3. Animação Sociocultural.....	12
3.3.1. Plano Anual de Atividades.....	12
3.4. Área Clínica.....	16
4. Orçamento Previsional.....	17
4.1. Orçamento Previsional Comparativo.....	17
4.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsionais.....	18
4.3. Mapa Demonstrativo Previsional de Prestação de Serviços 2026.....	19
4.4. Mapa Demonstrativo Previsional de Participações e Subsídios à Exploração..	20
5. Parecer do Conselho Fiscal.....	21

1. Nota Introdutória

A Direção da ARPIAC, a fim de dar cumprimento ao estabelecido na alínea c), ponto 2 do Art.º 28.º dos Estatutos, apresenta para apreciação e votação dos Senhores e Senhoras Associados (as) o Programa de Ação e Orçamento para 2026, aprovado por unanimidade em reunião da Direção de 9 de Outubro de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Este Programa de Ação e Orçamento para 2026 constitui um documento orientador na gestão da Associação para o próximo ano, indicando-se as atividades a desenvolver, bem como a previsão de receitas e despesas para aquele período.

O Programa de Ação e Orçamento tem subjacente os objetivos estratégicos, em conjugação com a ação das respostas sociais, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Centro de Dia (CD) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), a Creche, o serviço de Fisioterapia e a Academia Cultural Sénior, bem como com o Plano Anual de Atividades e os Rendimentos e Gastos previstos.

Porém, a previsão inerente a este documento encontra-se condicionada, quer por fatores de ordem externa, como seja a evolução das economias europeias, quer de ordem interna, como os preços de produtos alimentares, da energia elétrica e dos combustíveis, entre outros, bem como o apoio financeiro do Instituto da Segurança Social (I.S.S.), I.P., para o próximo ano, e gastos imprevistos que surjam na Associação.

Este cenário de incerteza e imprevisibilidade do que poderá ocorrer em 2026, e impossível de traduzir financeiramente, poderá ter impacto na gestão da Associação.

De qualquer modo, a Direção manter-se-á firme e empenhada em dar continuidade a uma gestão adequada à missão e objetivos da Associação, pautando-se por princípios como a firmeza, a responsabilidade, o rigor e a transparência.

A previsão das despesas e receitas do Orçamento para 2026 foi realizada de acordo com o orçamento executado até Agosto de 2025, mas com alterações em algumas contas, segundo a identificação das necessidades da Associação.

De facto, no âmbito dos objetivos estratégicos, devemos relembrar que o edifício sede da Associação tem 22 anos, pelo que necessita de uma intervenção permanente, quer a nível de instalações quer de equipamentos.

Este Orçamento para 2026 inclui também os recursos financeiros para desenvolver as ações planeadas.

No presente orçamento prevê-se um Total de Rendimentos no valor de 2.394.763,00 € e um Total de Gastos no valor de 2.378.115 €, com um Resultado Previsional de 16.448,00€.

A Direção reafirma a sua dedicação, empenho e rigor na gestão da Associação, que contará certamente com a boa compreensão dos Senhores e Senhoras Associados(as), tendo em vista a consecução dos objetivos a atingir.

A finalizar, saudamos os Senhores e as Senhoras Associados (as), colaboradores, clientes e familiares, fornecedores de serviços e comunidade local, assim como todos os que desenvolvem parcerias com a Associação.

Cacém, 8 de Outubro de 2025

O Presidente da Direção

(Manuel Figueiredo)

2. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1. A Associação

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (ARPIAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos, reformulados e aprovados a 30 de Novembro de 2018, bem como pela legislação aplicável. A sua fundação remonta legalmente a 1982, se bem que as suas raízes se reportem a meados da década de 1970. Seguindo os princípios defendidos pelos seus fundadores tem por objetivos contribuir para a promoção da população da cidade de Agualva-Cacém, prestando um conjunto de serviços à comunidade, que visam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, particularmente de crianças e idosos. A Associação também apoia e promove iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres dos seus Associados.

Nos nossos dias, a ARPIAC presta vários serviços à comunidade através do funcionamento das respostas sociais e serviços que se indicam na seguinte tabela:

Identificação do Equipamento	Resposta Social / Serviço	N.º Utentes Previstos / Protocolados	Técnicas / Coordenação Técnica da Resposta Social
Edifício Sede	ERPI	60/60	<u>Diretora Técnica</u> : Filipa Nascimento
	Centro de Dia	30/30	<u>Diretora Técnica</u> : Carolina Fernandes
	SAD	35/65	<u>Diretora Técnica</u> : Carolina Fernandes
	Médico	Clientes da ERPI	Ricardo Carragosela
	Enfermagem		Vera Mota Alexandrina Género Sara Cardoso Enfermeiros da Randstad
	Fisioterapia	Clientes da ERPI, Centro de Dia, Associados e Trabalhadores	
	Nutricionista	Clientes e Trabalhadores	Margarida Firmo
Creche/Berçário	Infância	83/66	<u>Diretora Técnica</u> : Lúcia Esperança
Complexo do Zambujal	Academia Cultural Sénior	150/0	Conselho Diretivo

2.2. Missão, Visão e Valores

Tendo em vista a sua finalidade de atuação, pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

Missão

Prestar serviços de qualidade na área social aos cidadãos da comunidade, adequados às suas necessidades e expectativas, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e da dignidade humana.

Visão

Proporcionar respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na inovação e na melhoria contínua.

Valores

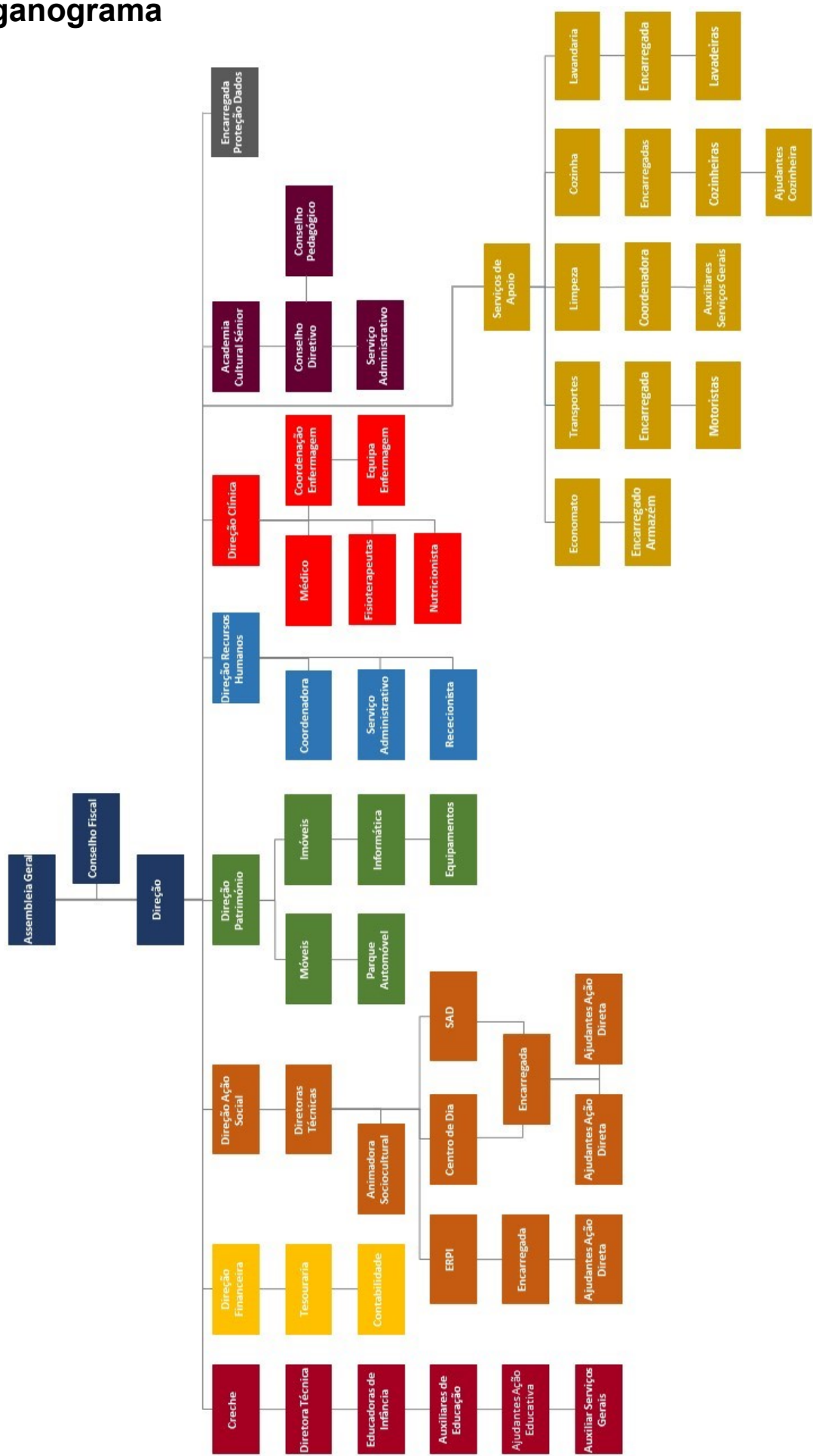
- Solidariedade;
- Dignidade Humana;
- Igualdade;
- Não Discriminação;
- Transparência;
- Responsabilidade Individual;
- Espírito de Equipa;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Qualidade.

2.3. Órgãos Sociais

Quadriénio 2023-2026

Assembleia Geral	
Presidente	João Abreu Fernandes
Vice-Presidente	António Marques Rodrigues
Direção	
Presidente	Manuel Carlos Alves Figueiredo
Vice-Presidente	Carlos Alfredo Teixeira
Tesoureiro	Maria Rosário Gomes Azevedo Santos
Vogal Efetivo	Armando Fernandes Gonçalves
Vogal Efetivo	Agostinho José Camões Gimbra
Vogal Suplente	Maria João Rocha Santos Faria
Vogal Suplente	Suzete Maria Ribeiro <i>Perhat</i>
Conselho Fiscal	
Presidente	Nuno José Carlos
Vice-Presidente	Maria Julieta Fragoso Dias Pinho
Relator	Victor Manuel Henriques Amaro
Suplente	António Miguel Henrique Pereira

2.4. Organograma



3. PROGRAMA DE AÇÃO

3.1. Objetivos Estratégicos

Uma das ferramentas essenciais para a concretização da missão da Associação é a estratégia organizacional, a qual orientará o seu comportamento, constituindo-se, principalmente, pela visão substantiva do valor que se pretende produzir. Desta forma, os objetivos estratégicos intrínsecos ao Programa de Ação da Associação para 2026 caracterizam-se por:

- **Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados** através da centralização nos clientes/famílias, indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, assim como identificando os erros e problemas de modo a promover as boas práticas dos trabalhadores da Associação. Continuar a apostar na formação dos trabalhadores;
 - **Fomentar a satisfação, motivação e compromisso dos trabalhadores** proporcionando um ambiente interno motivador, de apoio e de compreensão dos possíveis fatores de descontentamento dos mesmos, tendo em vista a prossecução da sua satisfação. Não obstante, procurar-se-á igualmente melhorar as condições de trabalho e reconhecer e valorizar o desempenho, criando um sistema de recompensas, sendo necessário, para tal, a revisão do sistema de gestão e avaliação de desempenho implementado até à data;
 - **Melhorar a imagem e comunicação externa** promovendo a utilização de canais digitais, nomeadamente o *Sítio* Institucional e o *Facebook*, como meios de comunicação com a comunidade, parceiros, entidades oficiais, Associados e futuros clientes, divulgando os serviços prestados, as respostas sociais disponíveis, as atividades realizadas/previstas, e toda a informação com interesse ao público em geral, intrínseca à Associação;
 - **Melhorar a comunicação interna** por forma a alinhar os colaboradores e as respetivas práticas aos objetivos da Associação, promovendo reuniões setoriais e atividades corporativas, bem como divulgando informação que permita o enquadramento na realidade institucional e o incentivo a “vestir a camisola”;
 - **Promover a transição digital**, através da informatização dos processos e consequente minimização do uso de papel, o que permitirá a redução de custos e do impacto ambiental;
 - **Efetuar a conservação e manutenção das instalações**, pois o edifício Sede tem cerca de vinte anos, pelo que necessita de uma maior intervenção. Proceder-se-á à substituição do piso numa grande área do 1.º andar, particularmente nos quartos, e serão efetuadas intervenções de manutenção/melhoria das instalações.
 - **Renovar equipamentos** promovendo a melhoria das condições de trabalho e de segurança tanto para os nossos trabalhadores, como para os nossos clientes. Assim, de acordo com a disponibilidade financeira, dar-se-á continuidade à renovação de equipamentos da cozinha e do economato, bem como de mobiliário dos quartos da ERPI.
 - **Manter as parcerias e a cooperação com as autarquias e as diversas entidades**, as quais têm permitido o desenvolvimento de projetos locais, resultando simultaneamente em vantagens recíprocas e atividades inovadoras, perspetivando-se inclusivamente o alargamento das mesmas, nomeadamente na área da infância;
 - **Garantir a sustentabilidade económica e financeira**, acautelando as dúvidas e incertezas provenientes da conjuntura internacional e nacional, nomeadamente os aumentos salariais obrigatórios, de forma a promover o equilíbrio entre as receitas e as despesas. Para tal, conta-se com o apoio financeiro do I.S.S., I.P., no âmbito dos acordos de cooperação, a atualização anual das comparticipações familiares, bem como o recurso aos apoios ao Associativismo da Câmara Municipal de Sintra, da União das Freguesias do Cacém e São Marcos e da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra. Cumulativamente, atender-se-á a outras formas para ampliar a obtenção de recursos financeiros, que contribuam para um reforço da capacidade financeira da Associação;
 - **Manter a profissionalização da gestão** garantindo eficiência e eficácia na efetivação da mesma, a qual servirá os objetivos da Associação. Dando cumprimento a este objetivo estratégico a Direção tem já um colaborador que desempenha as funções de Diretor de Serviços.
-

3.2. Área Social



3.2.1. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

O envelhecimento populacional é um fenómeno global que impacta diretamente na nossa sociedade, sendo a institucionalização a resposta social com maior procura para combater as necessidades e fragilidades da população idosa.

A ERPI da Associação encontra-se em funcionamento desde 2003, com capacidade para 60 residentes, sendo que 15 vagas são cativas, sendo estas geridas pela Equipa de Gestão de Vagas do I.S.S., I.P..

A procura pela presente resposta social tem sido significativa, uma vez que a comunidade procura serviços que assegurem intervenções articuladas, integradas e multidisciplinares, de forma a atender às necessidades apresentadas pelas famílias.

A Associação pretende ser vista como um local em que os residentes se sintam acolhidos e confortáveis. Para alcançar este objetivo, é essencial oferecer aos nossos trabalhadores uma formação adequada e contínua, de forma a continuar a assegurar um serviço de qualidade, centrado única e exclusivamente, no residente.

Esta resposta social tem como principal objetivo o respeito pela dignidade humana, tendo como princípios de atuação a prestação de cuidados aos seus residentes, sustentados na qualidade, na eficiência, na humanização e no respeito pela individualidade e pela interdisciplinaridade.

Como Associação, um dos grandes pilares é continuar a preservar os laços familiares dos nossos residentes permitindo, desta forma, uma maior estabilidade emocional e afetiva.

No ano de 2026, continuaremos com o mesmo empenho, de forma a tornar a Associação, nomeadamente, em ERPI, uma Instituição de referência e de excelência em Agualva-Cacém, tendo como grande lema a dignidade da pessoa humana, respeitando as especificidades de cada residente.

3.2.2. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que, no decorrer dos últimos meses, tem tido uma elevada procura.

Esta resposta social tem como destinatários pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomas ou parcialmente dependentes, ou pessoas de idade inferior a 65 anos sempre que a sua saúde física e ou mental o justifiquem.

Nesta resposta social os clientes poderão usufruir da prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, estimulando um processo de envelhecimento saudável e ativo. Estes serviços são os seguintes: Refeições (Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche), Administração de Medicação, Atividades de Animação Sociocultural, Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem, Tratamento da Roupas e Transporte.

Esta resposta social permite que os clientes continuem a permanecer no seu domicílio, tendo uma maior qualidade de vida e evitando o isolamento social.

No próximo ano iremos continuar a apostar na melhoria e na qualidade da resposta social, adequando os nossos serviços às necessidades dos clientes. Continuaremos também com objetivo de mantermos a taxa de ocupação completa.

3.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD tem como destinatários pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Esta resposta social presta os seguintes serviços: Fornecimento de Refeições, Cuidados de Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas. Estes serviços têm como objetivos a melhoria da qualidade de vida dos clientes e do respetivo agregado familiar, a promoção da conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, possibilitando a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.

O SAD é visto, em Agualva-Cacém, como um serviço de referência, devendo no ano de 2026 manter a qualidade dos serviços prestados.

Em 2026 temos o objetivo de maximizar a taxa de ocupação, aumentando o número de clientes nesta resposta social. Para atingir este objetivo ir-se-á proceder à divulgação dos serviços prestados junto da comunidade, dos parceiros e entidades locais. Procuraremos, ainda, ir de encontro às especificidades de cada um, não esquecendo os seus traços individuais.

Será também promovido um melhor acompanhamento ao cliente e respetivos familiares, realizando visitas domiciliárias com maior periodicidade.

3.2.4. Creche

No ano de 2026, a Creche continuará com o programa Creche Feliz, que abrange todas as crianças nascidas a partir de 01 de setembro de 2021.

Neste ano daremos continuidade ao compromisso de proporcionar às crianças um ambiente educativo seguro, acolhedor e estimulante, promovendo o seu desenvolvimento integral nas dimensões cognitiva, motora, social e emocional.

Será dada ênfase à implementação de atividades diversificadas que incentivem a criatividade, a curiosidade e a autonomia, bem como à dinamização de projetos temáticos que permitam explorar áreas como a natureza e a sustentabilidade, as artes e as tradições culturais.

Um dos eixos que se pretende reforçar é a ligação entre a Creche e a ERPI da nossa Associação, fomentando a criação de momentos de partilha intergeracionais, que valorizem a convivência, o respeito e a solidariedade entre crianças e idosos. Estas iniciativas constituem uma oportunidade única para o desenvolvimento de laços afetivos, para a transmissão de saberes e tradições, bem como para a construção de experiências enriquecedoras, que beneficiam tanto as crianças como os nossos idosos, promovendo uma vivência comunitária mais próxima.

No âmbito do bem-estar e da qualidade do ambiente educativo, continuará a ser assegurada uma rotina equilibrada que contemple cuidados de higiene, alimentação saudável e momentos de descanso, aliada a oportunidades regulares de contacto com o meio natural e de exploração ao ar livre.

A relação de proximidade com as famílias manter-se-á como uma prioridade, promovendo a sua participação ativa através de reuniões, partilhas periódicas e eventos comunitários que favoreçam o envolvimento e a colaboração entre todos os intervenientes do processo educativo.

No que diz respeito à equipa pedagógica, será incentivada a formação contínua e a reflexão sobre as práticas educativas, garantindo a melhoria constante da qualidade do serviço prestado. A par disso, será efetuado investimento em materiais e recursos didáticos que respondam às necessidades emergentes e que favoreçam aprendizagens significativas.

Com este conjunto de ações, pretende-se consolidar a missão da Creche enquanto espaço de educação, cuidado e desenvolvimento, assegurando que cada criança viva experiências positivas, enriquecedoras e adequadas à sua etapa de crescimento, em estreita colaboração com as famílias, numa relação de proximidade com ERPI e numa perspetiva de responsabilidade partilhada com toda a comunidade.

3.2.5. Academia Cultural Sénior

Como habitualmente, a Academia Cultural Sénior de Agualva Cacém iniciou o ano letivo 2025-2026 com uma Sessão Solene na qual esteve presente a Direção da Associação assim como professores e alunos da Academia. A proximidade da data de realização de eleições autárquicas comprometeu este ano o habitual convite à presença de representantes das autarquias.

O ano letivo 2024-2025 findou com um inegável saldo positivo, desde logo porque foi possível consolidar o funcionamento da Academia e preparar a evolução que se perspetiva para o ano letivo 2025-2026.

De facto, neste ano letivo prevê-se a frequência de cerca de 150 alunos, 23 professores e 36 disciplinas, pelo que aumentou quer o número de alunos quer de professores, bem como de disciplinas lecionadas.

Do ponto de vista académico existe a intenção e o compromisso do Conselho Diretivo, apoiado por um reforçado corpo docente, em prosseguir o caminho de diversificar gradualmente a oferta formativa e o reforço da componente extracurricular permitindo aos alunos opções de ocupação lúdica de tempo livre e de enriquecimento cultural. Refere-se em concreto o reforço da promoção e realização de eventos nas próprias instalações (como sejam palestras, workshops, tardes de animação e de fados, etc.) e idas a eventos culturais e a organização de deslocações para visitas de estudo ou meras ações de convívio.

Perspetiva-se que o ano letivo 2025-2026 seja um ano de consolidação da estratégia que foi definida para a Academia reforçando o seu papel na comunidade de Agualva-Cacém através do aumento do número de alunos abrangidos, contribuindo desta forma para o bem-estar da população sénior da cidade.

No que respeita às instalações, ainda subsistem problemas que carecem de resolução que transcende a competência ou a capacidade de intervenção da ARPIAC. Referimos em concreto a necessidade urgente de obras de manutenção/reparação do edifício, e zona adjacente, merecendo particular destaque a reparação do isolamento de parte da parede exterior das traseiras do edifício (para evitar as habituais infiltrações/inundações que ocorrem na época das chuvas e que desabilitam a utilização de parte das instalações), a reparação dos muros e rampa de acesso ao edifício que apresentam um estado de degradação evidente e que se agrava quotidianamente representando um risco para transeuntes e utentes e ainda a resolução, há muito adiada, dos problemas que decorrem da existência de duas árvores de grande porte junto à entrada da Academia.

Foram reforçadas as ações de sensibilização dos responsáveis autárquicos, aguardando-se a concretização das soluções.

Para este ano letivo, como acima se refere, prevê-se a realização de diversas atividades, articulando-se algumas conjuntamente com as que se desenvolvem na Sede, nomeadamente com a Creche da Associação. As atividades a desenvolver estão incluídas no Plano Anual de Atividades, exceto as seguintes:

- Atuação dos diversos grupos musicais da Academia em várias Instituições do Concelho de Sintra, no âmbito de animação e convívio aos utentes institucionalizados e a toda a comunidade sénior.
- Exposição de trabalhos realizados na Academia por alunos e professores na sede da ARPIAC.
- Participação no “Encontro de Grupos Corais” de Reformados e Idosos do Conselho de Sintra.
- Participação no encontro “Mostra de Teatro Sénior” do Conselho de Sintra.
- Participação nas Caminhadas solidárias de Lisboa, “Corrida Sempre Mulher”, “EDP Meia Maratona de Lisboa”, “Meia Maratona Descobrimentos”, “Running Lisbon”.
- Workshops e palestras sobre saúde e outras temáticas.
- Tardes de convívio e animação com música e danças.
- Tardes de fados e de poesia.
- Saídas a eventos culturais, deslocações a visitas de estudo de acordo com programa a definir.
- Exposição de trabalhos efetuados na Academia por alunos e professores.
- Passeios / viagens.

3.3. Animação Sociocultural

3.3.1. Plano Anual de Atividades

Segundo Ezequiel Ander-Egg (1986), a Animação Sociocultural é "um conjunto de técnicas sociais que, baseadas numa pedagogia participativa, tem como finalidade promover práticas e atividades voluntárias, como uma criação frente às atonias do corpo social".

Esta atuação gera impactos muito positivos na sociedade e nas famílias, favorecendo o bem-estar físico e mental dos envolvidos e diminuindo situações de isolamento. Ao mesmo tempo, fortalece os laços de solidariedade, promove a convivência e reforça a autoestima dos participantes.

As atividades de Animação Sociocultural concentram-se sobretudo na promoção do bem-estar e na ocupação saudável dos tempos livres.

No caso da ERPI e do Centro de Dia, a proposta é desenvolver um conjunto de ações que melhorem a comunicação e a convivência entre os clientes, respeitando os gostos, preferências e necessidades individuais.

Deste modo, promove-se a socialização, o lazer, a saúde e a autonomia. E, ao mesmo tempo, estimulam-se capacidades físicas, cognitivas e afetivas.

Para o ano de 2026, o Plano de Atividades de Animação Sociocultural será ajustado às características dos clientes e terão objetivos gerais e específicos para melhorar o quotidiano. Entre os objetivos gerais destacam-se:

- Incentivar a saúde mental, física e emocional;

- Ampliar competências, saberes e cultura, reforçando a autoconfiança e a autoestima;

- Criar um ambiente de respeito e empatia, fortalecendo o apoio entre os pares;

- Estimular o convívio intergeracional e a troca de experiências entre diferentes instituições.

Como metas mais concretas, pretende-se oferecer atividades que combatam a passividade e a desocupação, prevenindo a desorientação no espaço e no tempo.

Além disso, serão trabalhadas capacidades motoras e cognitivas, tais como atenção, coordenação, memória e perceção.

Serão desenvolvidas atividades conjuntas com os alunos da ACSAC e as crianças da Creche, reforçando, assim, a ligação intergeracional.

O plano anual de atividades reflete todos estes objetivos, detalhando o que será desenvolvido ao longo do próximo ano. As diversas atividades que terão a colaboração dos alunos da nossa ACSAC e das crianças da Creche, vão incentivar a união entre gerações e instituições.

Os grupos musicais da ACSAC continuarão a atuar mensalmente na sede da Associação para os clientes da ERPI, do Centro de Dia e da Creche.

Os clientes da ERPI e do Centro de Dia, que tenham capacidade, participarão semanalmente e de forma rotativa na Creche, ajudando a servir refeições e participando em aulas de música, ginástica e culinária.

Mensalmente, está previsto um momento de oração e, quando solicitado, a celebração da missa, respeitando as práticas religiosas dos clientes. Ainda serão comemoradas datas festivas e eventos importantes ao longo do ano.

Por fim, reconhece-se que fatores internos e externos podem influenciar o funcionamento das atividades. Por isso, o plano será flexível e adaptado conforme as necessidades e novas oportunidades que surjam ao longo do tempo.

Calendarização	Atividades	Objetivos	Intervenientes
Janeiro	Dia de Reis	- Promover o convívio intergeracional - Recordar histórias e tradições da época	- ERPI - Centro de Dia
	Aniversário da ARPIAC	Comemorar os 44 anos de existência da Associação	- Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC - Membros dos Corpos Sociais, Associados e Convidados
	Dia Mundial do Puzzle	- Estimular o raciocínio lógico - Estimular a motricidade fina	- ERPI - Centro de Dia
	Inverno	- Explorar elementos da natureza - Compreender a alteração da estação do ano	- ERPI - Centro de Dia - Creche
Fevereiro	Dia do Amor e da Amizade	- Estimular as capacidades técnico-manuais - Estimular a expressão de emoções e sentimentos - Promover o convívio intergeracional	- ERPI - Centro de Dia
	Visita ao Oceanário	- Proporcionar novas experiências - Permitir a interação em grupo	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
Março	Carnaval	- Promover o convívio intergeracional - Fortalecer a capacidade lúdica	
	Aniversário da Creche Amor Perfeito	Comemorar os seus 16 anos de existência	- ERPI - Centro de Dia - Creche
	Dia Internacional da Mulher	- Reconhecer o papel da mulher na Sociedade - Potencializar a motricidade fina e grossa	- ERPI - Centro de Dia
	Dia do Pai	Comemorar o dia valorizando o respetivo papel no seio familiar	- ERPI - Centro de Dia
	Dia Mundial da Árvore e da Floresta	- Partilhar experiências, saberes e valores - Estimular a participação ativa	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Primavera	- Partilhar experiências - Conhecer os diferentes elementos da natureza - Compreender a alteração da estação do ano	- ERPI - Centro de Dia - Creche
	Dia Mundial da Poesia	- Estimular a escrita, a concentração e a memória - Proporcionar/Promover momentos de leitura	- ERPI - Centro de Dia
	Dia do Livro Português	- Promover/Manter o gosto pela leitura - Incentivar o contacto com os livros - Desenvolver/Estimular a imaginação e a criatividade	Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia Mundial do Teatro	- Estimular a criatividade - Desenvolver a expressão corporal e a comunicação - Promover a interação entre gerações	- ERPI - Centro de Dia

Abril	Dia Mundial da Atividade Física	•Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade •Promover o convívio e o bem-estar •Combater o sedentarismo	•ERPI •Centro de Dia •Creche
	Páscoa	•Respeitar os valores e crenças religiosas •Promover o convívio	•ERPI •Centro de Dia
	Dia da Liberdade	•Partilhar vivências •Celebrar a simbologia do dia •Promover momentos de partilha sobre as temáticas da atualidade	•ERPI •Centro de Dia
	Dia Internacional da Dança	•Promover o convívio e a participação ativa •Melhorar a capacidade de iniciativa e a autoestima •Estimular a coordenação motora, o equilíbrio e a flexibilidade.	•ERPI •Centro de Dia
Maio	Dia da Mãe	•Comemorar o dia, valorizando o respetivo papel no seio familiar	•ERPI •Centro de Dia
	Dia da Família	• Valorizar e assinalar o dia •Promover a interação/convívio e união com as famílias	•Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Ida a Fátima	•Promover a vivência da fé •Promover o convívio	•ERPI •Centro de Dia •ACSAC
	Dia da Espiga	• Fomentar o contacto com a natureza • Estimular os sentidos • Relembrar costumes	•ERPI •Centro de Dia
Junho	Dia da Criança	•Despertar para a importância da partilha e do convívio •Promover momentos de diversão e bem-estar num ambiente diferente	•Creche
	Visita ao Jardim Zoológico	•Proporcionar um dia especial promovendo as aprendizagens de forma lúdica	•Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Santos Populares	•Recordar as tradições •Estimular as capacidades físicas e artísticas •Proporcionar momentos de lazer	• Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC
Julho	Visita ao Museu Nacional dos Coches	• Promover momentos lúdicos • Promover a interação e o convívio • Proporcionar uma experiência de lazer	• ERPI • Centro de Dia
	Festa de Final de Ano da Creche	• Celebrar o fim do ano letivo • Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa com as famílias	• Creche
	Praia	• Promover momentos lúdicos • Promover a interação e o convívio	
	Dia Mundial dos Avós	• Promover a interação e o convívio intergeracional e com as famílias • Fortalecer os laços intergeracionais	• Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Verão	• Explorar elementos da natureza • Compreender a alteração da estação do ano	• ERPI • Centro de Dia • Creche

Agosto	Dia Mundial da Fotografia	• Desenvolver a autoestima, o autoconceito e a autoconfiança	• ERPI • Centro de Dia
Setembro	Vindimas	• Relembrar hábitos, costumes e ofícios • Proporcionar momentos de convívio	• Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Outono	• Explorar elementos da natureza • Compreender a alteração da estação do ano	
Outubro	Início do ano letivo	• Proceder ao início do ano letivo	• ACSAC, Direção da ARPIAC e Convidados
	Dia Nacional do Idoso	• Salientar a importância dos avós na sociedade • Fomentar a autoestima e valorização pessoal	• ERPI • Centro de Dia
	Dia Mundial dos Animais	• Sensibilizar para a necessidade de proteger e respeitar os animais • Proporcionar o contacto com os diferentes espécies • Adquirir novas experiências	• Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia Mundial da Alimentação	• Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável • Promover a consciencialização para o desperdício alimentar	
Novembro	Dia Mundial do Cinema	• Promover um momento de lazer e distração	• ERPI • Centro de Dia • Creche
	Dia de São Martinho	• Promover o convívio entre as gerações • Manter costumes e tradições	• Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia do Pijama	• Promover momentos lúdicos • Proporcionar a interação através da exploração • Proporcionar a vivência de um dia diferente	• Creche
Dezembro	Natal	• Desenvolver a motricidade fina e grossa • Explorar a criatividade • Fomentar a participação	• ERPI • Centro de Dia
		• Estimular a participação • Promover o convívio • Manter tradições • Promover a interação com as famílias	• Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC
	Almoço da Natal da ACSAC	• Promover o convívio	• ACSAC • Direção da ARPIAC
	Passagem de Ano	• Estimular a participação • Promover o convívio • Manter tradições • Promover a interação com as famílias	• ERPI • Centro de Dia

3.4. Área Clínica

O nosso país enfrenta uma transformação demográfica significativa, marcada pelo aumento contínuo da população idosa. Segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), mais de 23% da população portuguesa tem atualmente 65 ou mais anos, sendo expectável que esta percentagem continue a crescer nas próximas décadas. Este envelhecimento acentuado coloca desafios crescentes ao nível da saúde, da segurança social e dos modelos de cuidados existentes.

Neste contexto, torna-se essencial reforçar a resposta da área da saúde, com especial foco na prestação de cuidados especializados, contínuos e humanizados às pessoas idosas, particularmente àquelas que residem em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

Desta forma, é nosso objetivo, nesta área, reforçar e valorizar a intervenção da mesma, no acompanhamento dos nossos residentes, promovendo uma resposta clínica eficaz, integrada e centrada na pessoa, através da consolidação de uma Equipa Clínica transdisciplinar, gerida e apoiada pela Associação.

A Equipa Clínica da ARPIAC é um elemento estruturante na garantia de cuidados de qualidade em contexto residencial. O seu papel vai além do tratamento de doenças, abrangendo a prevenção, reabilitação, apoio emocional e promoção da autonomia dos residentes. A atuação coordenada dos seus profissionais, nomeadamente dos enfermeiros, do médico, da fisioterapeuta e da nutricionista permite a monitorização e gestão de doenças crónicas e agudas; a prevenção de complicações associadas à idade, como quedas, úlceras de pressão e infeções; a promoção da manutenção da funcionalidade e da mobilidade; o apoio no bem-estar psicológico e na saúde mental; a garantia de uma administração rigorosa da medicação; a implementação de planos de cuidados individualizados e adequados à condição clínica de cada residente.

Considerando que a presença e atuação de uma Equipa Clínica qualificada contribui para a melhoria significativa da qualidade de vida dos nossos residentes, bem como reforça a humanização dos cuidados e o respeito pela dignidade e história de vida de cada um, a Associação define como prioridades para esta área o reforço da composição e da formação contínua da Equipa; a implementação de protocolos de cuidados de saúde integrados, com enfoque na prevenção e na gestão personalizada da saúde dos residentes; a promoção da articulação entre os serviços de saúde (SNS); o desenvolvimento de programas de envelhecimento ativo e saudável com envolvimento clínico; a monitorização de indicadores de saúde e bem-estar dos residentes, como parte de um sistema de avaliação da qualidade dos cuidados prestados.

Responder ao desafio do envelhecimento da população portuguesa exige uma aposta clara na saúde em contexto residencial. A valorização da Equipa Clínica em ERPI não é apenas uma resposta técnica, mas também uma afirmação de compromisso ético e social com a dignidade e o bem-estar das pessoas idosas. A Associação, através deste plano de ação, assume o seu papel na promoção de cuidados qualificados, integrados e centrados na pessoa, contribuindo para um envelhecimento mais saudável, digno e acompanhado.

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL

4.1. Orçamento Previsional Comparativo

Conta	Descrição	2025	2026	
61	Custo mercadorias vendidas e materias consumidas	186 690	190 380	1.94%
621	Subcontratos	34 820	35 140	0.91%
6221	Trabalhos especializados	70 050	68 790	
6224	Honorários	49 860	49 220	
6225	Comissões	920	950	
6226	Conservação e reparação	48 250	45 750	
6228	Outros serviços	880	900	
622	Serviços especializados	169 960	165 610	-2.63%
6231	Ferramentas utensílios desgaste rápido	10 270	7 230	
6233	Material escritório	9 180	8 950	
6234	Artigos para oferta (Flores...)	320	300	
6238	Materiais diversos	24 022	18 080	
623	Materiais	43 792	34 560	-26.71%
6241	Electricidade	55 310	56 410	
6242	Combustíveis	6 180	6 360	
6243	Água	8 610	8 600	
6244	Gás	33 665	34 440	
624	Energia e fluidos	103 765	105 810	1.93%
625	Deslocações, estadas e transportes	13 960	13 900	-0.43%
6261	Rendas	240	240	
6262	Comunicação	10 140	10 200	
6263	Seguros	13 980	14 580	
6265	Contencioso e notariado	320	300	
6267	Limpeza, higiene e conforto	55 560	50 840	
6268	Outros serviços	15 160	16 500	
626	Serviços diversos	95 400	92 660	-2.96%
62	Fornecimentos e serviços externos	461 697	447 680	-3.13%
6321	Remunerações certas	1 160 230	1 236 420	
6322	Remunerações adicionais	70 180	74 290	
634	Indemnizações	0	0	
635	Encargos sobre remunerações	279 890	297 015	
636	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	23 255	24 180	
638	Outros gastos com pessoal	6 835	6 800	
63	Gastos com pessoal	1 540 390	1 638 705	6.00%
64	Gastos de depreciação e amortização	103 345	100 450	
68	Outros gastos e perdas	900	900	
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0	
	TOTAL DE GASTOS PREVISTOS	2 293 022	2 378 115	3.58%
7211	Infância e Juventude	16 320	16 750	
7212	Terceira Idade	909 435	913 550	
7213	Academia Cultural Sénior	35 410	35 913	
7214	Fisioterapia e Ginásio	18 350	21 100	
721	Total Matrículas e Mensalidades	979 515	987 313	0.79%
722	Quotizações e Taxas	33 480	34 000	
725	Serviços Secundários	4 000	4 000	
72	Prestações de serviços	1 016 995	1 025 313	0.81%
75	Subsídios, Doações e legados à exploração	1 268 645	1 302 200	2.58%
78	Outros rendimentos (Inclui microprod. e Imputação subsidios)	64 225	64 300	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 890	2 950	
	TOTAL RENDIMENTOS PREVISTOS	2 352 755	2 394 763	1.75%
	RESULTADO PREVISIONAL	59 733	16 648	

O Contabilista Certificado nº 49093

João Venâncio

A Direção

Manuel Figueiredo

4.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsionais

Conta	RENDIMENTOS	2025		2026	
72	Prestações de serviços				
721	Total Matrículas e Mensalidades	979 515		987 313	
722	Quotizações e Taxas	33 480		34 000	
725	Outros	4 000	1 016 995	4 000	1 025 313
75	Subsídios, doações e legados à exploração				
7511	ISS,IP - Centro Regional Segurança Social	1 243 825		1 277 100	
7512	Subsídios Outras Entidades	21 000		21 200	
753	Doações e heranças	3 820	1 268 645	3 900	1 302 200
78	Outros rendimentos e ganhos				
	Imputação de subsídios investimento	51 120		51 100	
	Microprodução de energia	9 980		9 900	
	Rendimentos diversos	3 125	64 225	3 300	64 300
	GASTOS				
61	Custo merc. vendas e mat. consumidas				
612	Matérias primas, subs. e consumo	-186 690	-186 690	-190 380	-190 380
62	Fornecimentos e serviços externos				
621	Subcontratos	-34 820		-35 140	
622	Serviços especializados	-169 960		-165 610	
623	Materiais	-43 792		-34 560	
624	Energia e fluidos	-103 765		-105 810	
625	Deslocações, estadas e transportes	-13 960		-13 900	
626	Serviços diversos	-95 400	-461 697	-92 660	-447 680
63	Gastos com pessoal				
632	Remunerações do pessoal	-1 230 410		-1 310 710	
634	Indemnizações	0		0	
635	Contribuições Segurança Social	-279 890		-297 015	
636	Seguro acid. trabalho e doenças prof.	-23 255		-24 180	
638	Outros gastos com pessoal	-6 835	-1 540 390	-6 800	-1 638 705
68	Outros gastos e perdas				
682/9	Outros gastos e perdas diversas	-900	-900	-900	-900
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	160 188	160 188	114 148	114 148
64	Gastos de depreciação e amortização				
642	Activos fixos tangíveis	-103 345	-103 345	-100 450	-100 450
	Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos	56 843	56 843	13 698	13 698
791	Juros e rendimentos similares obtidos	2 890		0	
691	Juros e gastos similares suportados	0	2 890	2 950	2 950
	Resultados antes de impostos	59 733	59 733	16 648	16 648
	Imposto sobre rendimento período	0	0	0	0
	Resultado líquido previsional	59 733	59 733	16 648	16 648

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.3. Mapa Demonstrativo Previsional de Prestação de Serviços 2026

Conta	Descrição	2025	2026	
	Prestação de Serviços			
72	Creche/Berçário	16 320	16 750	2.57%
7211	Mensalidades	16 320	16 750	
	Serviços diversos	0	0	
72	Respostas Sociais / Serviços	927 785	934 650	0.73%
	Mensalidades ERPI	693 790	696 180	
	Mensalidades Centro Dia	134 825	135 220	
	Mensalidades Serviço Apoio Domiciliário	80 820	82 150	
	Fisioterapia/Ginásio	18 350	21 100	
7213	Academia Cultural Sénior	35 410	35 913	1.40%
	Inscrição, seguros e propinas	21 580	22 013	
	Actividades recreativas e culturais	13 450	13 500	
	Serviços diversos	380	400	
722	Quotizações e Inscrições	33 480	34 000	1.53%
725	Serviços Secundários	4 000	4 000	0.00%
	TOTAL	1 016 995	1 025 313	0.81%

O Contabilista Certificado n° 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.4. Mapa Demonstrativo Previsional de Comparticipações e Subsídios à Exploração 2026

Conta	Descrição	2025	2026	
	Prestação de Serviços			
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração			
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos			
7511	ISS,IP - Centro Regional Segurança Social	1 243 825	1 277 100	
75111	Creche / Berçário	539 115	552 100	2.35%
75112	Respostas Sociais Idosos	704 710	725 000	
	ERPI	538 720	554 600	2.86%
	Centro de Dia	50 880	52 400	2.90%
	Serviço Apoio Domiciliário	115 110	118 000	2.45%
751	Outras Entidades Públicas	21 000	21 200	
	IEFP	0	0	
	Consignação IRS	3 000	3 200	
	Segurança Social (Layoff)	0	0	
	Outras Entidades	8 000	8 000	
	CMS/PAFI	10 000	10 000	
753	Outras entidades particulares	3 820	3 900	2.05%
	TOTAL	1 268 645	1 302 200	2.58%

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores associados,

I. Introdução

Nos termos do disposto nos Estatutos da ARPIAC e em conformidade com o artigo 28.º, alínea c), o **Conselho Fiscal** reuniu para analisar o **Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2026**, documento elaborado pela Direção e submetido para apreciação e parecer prévio.

O Conselho Fiscal procedeu à verificação dos pressupostos técnicos, financeiros e contabilísticos que sustentam o documento, bem como à análise comparativa entre o **Orçamento de 2025** e a **projeção orçamental para 2026**, com base nos dados reais apurados no balancete analítico e no desempenho da instituição até agosto de 2025.

II. Análise do Documento

O **Programa de Ação e Orçamento 2026** demonstra rigor, prudência e continuidade na gestão financeira da ARPIAC, refletindo uma política de equilíbrio entre o crescimento das receitas e o controlo das despesas.

Após a análise detalhada, destacam-se os seguintes pontos principais:

- 1. Equilíbrio financeiro consolidado** – o orçamento apresenta rendimentos totais de **2.394.763 €** e gastos de **2.378.115 €**, resultando num **saldo positivo previsional de 16.648 €**, garantindo sustentabilidade económica.
- 2. Aumento controlado das despesas** – os **gastos com pessoal** aumentam cerca de **7,6%**, justificados pela atualização salarial e reforço técnico.
- 3. Crescimento das receitas** – os **apoios e participações do Instituto da Segurança Social (ISS, IP)** aumentam cerca de **9,7%**, compensando a atualização dos custos operacionais.

III. Conclusão e Parecer

Face à análise efetuada, o **Conselho Fiscal** considera que:

- O **Programa de Ação e Orçamento 2026** foi elaborado de forma correta e em conformidade com as normas aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).
- Os pressupostos e valores apresentados revelam **prudência**.
- A projeção financeira demonstra **capacidade de equilíbrio entre receitas e despesas**.

Assim, o **Conselho Fiscal emite parecer favorável**, à aprovação do **Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2026**, recomendando a sua submissão à Assembleia-Geral para discussão e votação.

IV. Deliberação

Este parecer foi aprovado **por unanimidade** em reunião do Conselho Fiscal realizada em **07 de novembro de 2025**, ficando registado em ata.

Aqualva – Cacém 07 de novembro 2025

O Conselho Fiscal

O Presidente

Nuno José Carlos

O Relator

Vítor Amaro

Este Programa de Ação e Orçamento para 2026 foi aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 09 de outubro de 2025.

A Direção

O Presidente

(Manuel Figueiredo)

O Vice-Presidente

(Carlos Teixeira)

A Tesoureira

(Maria do Rosário Santos)

A Vogal

(Armando Gonçalves)

O Vogal

(Agostinho Gimbra)

